



ACTA DE DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS

Procedimento concursal comum na modalidade de relação jurídica de emprego público a termo resolutivo certo – Técnico Superior – área de Estatística e Ciência de Dados – 1 posto de trabalho Radar Social

O Júri do concurso composto pela Dra. Cláudia Magalhães, Chefe de Divisão de Coesão Social, na qualidade de Presidente do Júri, pela Dr. Cláudio de Castro Fiúza, Dirigente Intermediário de 3.º Grau da Unidade Orgânica - Contabilidade e pela Dra. Hironidina Machado, Chefe de Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos, na qualidade de vogais efetivos, reunido a 4 de junho de 2024, no edifício dos Paços do Concelho de Viana do Castelo, Passeio das Mordomas da Romaria, 4904-877 Viana do Castelo, analisou e aprovou por unanimidade **os critérios de apreciação e ponderação dos factores de avaliação**, bem como o sistema de classificação final constantes nesta acta, relativamente à seleção dos candidatos para recrutamento de 1 Técnico Superior, área de Estatística e Ciência de Dados; em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, nos termos da deliberação camarária de 2 de abril de 2024 que se transcreve: - “No âmbito da Componente 03 – Respostas Sociais do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), surge a medida Radar Social que visa a criação de equipas multidisciplinares para implementação de projetos piloto, em Portugal continental, de acordo com a dimensão populacional residente em cada concelho. O projeto Radar Social assenta no desenvolvimento de um trabalho de parceria e de cooperação, de referenciação e de (re)conhecimento dos problemas de pobreza e exclusão social, em complementaridade com as redes locais. Através da medida Radar Social será implementado um sistema integrado de georreferenciação social e de capacitação dos territórios na ativação das respostas e otimização dos recursos, visando trazer maior eficácia à ação das entidades locais, apoiada na noção de desenvolvimento social e integrada numa perspetiva do desenvolvimento local. Dado que a candidatura do Município de Viana do Castelo a esta medida foi aprovada, estão reunidas as condições para operacionalizar o projeto. Para este efeito, propõe-se a abertura de procedimento concursal a termo resolutivo certo, para contratação de 1 Técnico Superior (Estatística e Ciência de Dados), (...)”

As funções gerais encontram-se previstas no Anexo a que se refere o n.º 2 do artigo 88.º da Lei 35/2014, de 20 de junho e são, designadamente as seguintes: funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.



Conforme o mapa de pessoal do município de Viana do Castelo, competem ao Técnico Superior Estatística e Ciência de Dados as seguintes funções: - Implementação de um sistema integrado de georreferenciação social e de capacitação do território na ativação de respostas e otimização dos recursos ao nível concelhio; apoio na preparação de conteúdos e gestão de dados do concelho, numa perspetiva do desenvolvimento social; interpretação de resultados para comunicação a diferentes públicos; Recolha, tratamento e análise estatística da informação proveniente de bases de dados; Elaboração de apuramentos estatísticos, nomeadamente a preparação de documentos, publicações e relatórios; Monitorização de programas; Preparação e acompanhamento de inquéritos sobre informação nas mais variadas áreas; Recolha de dados nas principais fontes de dados nacionais e internacionais; Cálculo de indicadores de acordo com as orientações metodológicas das diversas organizações internacionais de referência; Criação de scripts de análises de dados, gestão de modelo de dados e versões, desenvolvimento de modelos estatísticos; Análise, conceção, planeamento e gestão da informação na aplicação de metodologias e técnicas de análise de dados, assim como a integração com soluções de sistemas tecnológicos existentes. Elaboração de candidaturas a fundos comunitários e outros instrumentos financeiros; Elaboração de documentos de planeamento.

Pretende-se que o técnico superior seja capaz de dinamizar as ações do projeto Radar Social; Atualizar os instrumentos de planeamento da Rede Social – Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e Plano de Ação; Realizar o mapeamento dos recursos regionais e locais; Garantir a implementação de um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou risco de pobreza e exclusão social; Garantir a realização da georreferenciação de recursos, respostas e soluções a nível local/regional em estreita articulação com as Cartas Sociais Municipais; Colaboração com a equipa multidisciplinar; Garantir a execução do Plano de Ação atendendo aos objetivos do Radar Social; Garantir a aplicação de instrumentos de operacionalização e monitorização do projeto; Garantir a articulação com as entidades parceiras da Rede Social de Viana do Castelo; e articular com os diversos serviços do Município de Viana do Castelo, por forma ao cruzamento de informação.

Só podem ser admitidos candidatos com a seguinte habilitação académica obrigatória: - licenciatura ou grau superior numa das seguintes áreas: Estatística Aplicada, Ciência de Dados ou Estatística e Gestão de Informação.

Os métodos de seleção serão aplicados da seguinte forma:

Métodos obrigatórios

A) Avaliação Curricular

Este método será valorado na escala de 0 a 20 valores seguindo a aplicação da fórmula e o seguinte critério, se o trabalhador já desempenhou estas funções:

$$AC = ((HAB*10\%) + (FP*40\%) + (EP*50\%))$$



sendo:

HAB = Habilitação Académica: onde se pondera a titularidade de grau académico ou nível de qualificação certificado pelas entidades competentes, avaliado da seguinte forma:

- Habilitações académicas de grau exigido à candidatura – 20 valores.

FP = Formação Profissional: considerando-se as áreas de formação e aperfeiçoamento profissional relacionadas com as exigências e as competências necessárias gerais e específicas para o posto de trabalho.

Serão contabilizadas ações adequadas e directamente relevantes para o desempenho das funções, de acordo com a aplicação dos seguintes critérios, **até ao limite de 20 valores:**

Accões de formação realizadas nas áreas técnicas que compõem o conteúdo funcional:

- a) Cursos com duração < a 12 horas – 0,5 valor;
- b) Cursos com duração \geq a 12 horas e < a 24 horas – 1 valor;
- c) Cursos com duração \geq a 24 horas e < a 35 horas – 2 valores
- d) Cursos com duração \geq a 35 horas e < a 60 horas – 3 valores
- e) Cursos com duração \geq a 60 horas – 4 valores
- f) Curso de Pós-graduação (*) – 5 valores.

(*) Apenas será considerada a formação pós-graduada em área directamente relacionada com os perfis em concurso.

1 dia de formação = 6 horas se outra métrica não figurar no certificado.

Serão apenas consideradas as ações de formação devidamente certificadas e realizadas desde 1 de janeiro de 2018 até à data da abertura do procedimento concursal, com exceção das pós-graduações em áreas de interesse para a função.

EP = Experiência Profissional: A valoração da Experiência Profissional, incidirá na valorização do desempenho efectivo de funções na área para a qual é aberto o presente procedimento, de acordo com a aplicação dos critérios a seguir indicados.

Será contabilizada como tempo de experiência profissional neste critério a correspondente ao desenvolvimento de funções de técnico superior de estatística e ciência de dados, que se encontre devidamente comprovado.

Este critério é valorado até 20 valores.

Sem Experiência – 0 valores;
Inferior a 12 meses – 5 valores;



Igual ou superior a 12 meses e inferior a 24 meses – 10 valores;
Igual ou superior a 24 meses e inferior a 36 meses – 15 valores;
Igual ou superior a 36 meses – 20 valores.

Só será contabilizado como tempo de experiência profissional o correspondente ao desenvolvimento de funções inerentes à categoria a contratar, que se encontre devidamente discriminado e comprovado pela entidade empregadora ou entidade pública.

Os candidatos que obtenham uma valoração inferior a 9,5 valores, no método de selecção acima referido (Avaliação Curricular), consideram-se excluídos do procedimento, não lhes sendo aplicado o método seguinte.

B) Entrevista de Avaliação de Competências

Visa obter informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função.

A classificação a atribuir a cada uma das competências será expressa numa escala de 0 a 20 valores. A avaliação final da Entrevista de Avaliação de Competências resultará da média aritmética simples das classificações obtidas na avaliação das seguintes competências de acordo com a seguinte fórmula:

$$EAC = (25\% A + 25\% B + 25\% C + 25\% D)$$

Em que:

- A - Orientação para os resultados;
- B - Planeamento e organização;
- C – Trabalho em equipa e cooperação;
- D – Conhecimentos especializados e experiência.

Cada competência será avaliada de acordo com a qualidade da evidência / demonstração da mesma, nos seguintes termos:

- 20 valores – nível excelente;
- 18 valores – nível muito bom;
- 16 valores – nível bom;
- 14 valores – nível satisfaz bastante;
- 12 valores – nível satisfaz;
- 10 valores – nível suficiente;
- 8 valores – nível insuficiente;
- 4 valores – nível não satisfaz.

Ordenação final:

A ordenação final dos candidatos que completem o procedimento resultará da média aritmética das classificações quantitativas dos dois métodos de selecção que será expressa na escala de 0 a 20 valores e será efectuada através da seguinte fórmula:



Câmara Municipal de Viana do Castelo

$$OF = \frac{AC + EAC}{2}$$

sendo:

OF = Ordenação Final;

AC = Avaliação Curricular;

EAC = Entrevista de Avaliação de Competências;

Cada um dos métodos de seleção, bem como cada uma das fases que compoem, é eliminatório, sendo excluído do procedimento o candidato que tenha obtido uma valoração inferior a 9,5 valores num dos métodos ou fases, não lhe sendo aplicado o método ou fase seguintes, sendo que em situações de igualdade de valoração, serão observados os critérios de ordenação preferencial estipulados no artigo 24.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro.

Com os resultados da classificação final dos candidatos obtidos pela aplicação das fórmulas anteriores, será elaborada uma lista única com a ordenação final de todos os candidatos.

Será respeitada a ordem de recrutamento prevista no artigo 37.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, assim, o recrutamento inicia-se sempre, por ordem decrescente da ordenação final dos candidatos, tendo preferência os colocados em situação de valorização profissional, posteriormente de entre os candidatos que detenham relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, e por fim os candidatos sem relação jurídica de emprego público previamente estabelecida.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, vai ser rubricada e assinada por todos os membros do Júri presentes.

Viana do Castelo, 18 de junho de 2024.

Assinado por: **CLÁUDIA MARGARIDA ROCHA DE MAGALHÃES**

Num. de Identificação: 10262979

Data: 2024.07.16 14:49:07+01'00'